

São Paulo 2015

voz da ESPERANÇA

Comunidades Nossa Senhora da Esperança

Movimento de Apoio Espiritual e Religioso para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós

Ano X - ed. 41
jul/ago/set



**SANTUÁRIO
NOSSA SENHORA
DA PIEDADE - MG**

Na abertura deste novo número, levamos a todos o incentivo para que o "Voz da Esperança" se faça ouvir no fundo de cada coração.

Ele é veículo que entra em suas casas, trazendo conteúdos variados de formação, informação e testemunhos. A sua circulação no seio dos grupos muito ajuda a consolidar a unidade e o sentido de pertença ao nosso Movimento.

Incentivamos a que o leiam do começo ao fim, com atenção a todos os que enviaram suas matérias, transmitindo a seiva que percorre o Movimento.

Nesta edição, a Direção Nacional continua a reflexão sobre o Ponto de Unidade/2015 - VIDA DE GRUPO. E no sentido de uma ação concreta que beneficia a todas as pessoas das CNSE, nossa Dalka, já com 91 anos de idade, brindou-nos com um novo tema de estudo sobre A História de Abraão.

A este deslumbrante testemunho de vitalidade, somam-se outras realizações que ocorrem pelo Brasil afora, e que esperamos possam motivar cada membro das CNSE a acreditar no seu valor e unindo nossas forças possamos fazer deste Movimento um sinal de esperança, alegria e paz a tantos outros corações.

Com nosso abraço, desejamos uma ótima leitura.

Cecília e José Carlos
Responsáveis
"VOZ DA ESPERANÇA"

Sumário

COORDENAÇÃO NACIONAL

Perigos que podem ameaçar a vida da comunidade	03
Palavra do Conselheiro Espiritual	04

DIA A DIA NO MOVIMENTO

As CNSE nascem em Limoeiro do Norte.....	05
História de Abraão	06
Tarde de formação Lages	07
Retiro CNSE Santos	07
Como é importante a vivência em grupo ...	08
Encontro dos membros	
CNSE Porto Alegre.....	09
Tarde de oração em Petrópolis	10
Abençoada peregrinação	10
Peregrinação ao Santuário de Fátima no Rio de Janeiro	11
10 anos de CNSE em Rio Claro.....	12
Grupo 01 Caçapava.....	12

TESTEMUNHO

Despedida da irmã Geni	13
Experiência de um Conselheiro Espiritual..	13
Agradecimento.....	14
Solidariedade.....	14



CONTATOS & INFORMAÇÕES

SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 - 2º andar
03016-000 - São Paulo SP.
cNSE@cNSE.org.br

Coordenação Nacional

Silvia e Francisco A. Pontes
F. 15 3221-8433 - pontesfa@sor.com.br
Tereza P. Shoshima
F. 11 4123-5903 - famshoshima@gmail.com

www.cNSE.org.br

Edição e Produção:

Nova Bandeira Produções Editoriais
Rua Turiaçu, 390 - Cj 115
novabandeira@novabandeira.com
Responsável Ivahy Barcellos
Editoração Eletrônica: Samuel Lincon Silvério
3000 exemplares

Perigos que podem ameaçar a vida da comunidade

Silvia e Chico
Casal Coordenador Nacional



Perigo! Eis uma palavrinha que nos coloca logo em alerta. É bom ter a noção do perigo, pois ela nos prepara para escapar dele ou para melhor enfrentá-lo. O perigo mesmo está quando não nos apercebemos que ele existe, e se insinua sorrateiramente, às vezes até disfarçado, e quando se dá conta, o estrago já está feito.

Estamos refletindo juntos sobre a Vida de Grupo em sua plenitude e, nos dois artigos anteriores, já surgiram alguns perigos para a vida comunitária dos quais relembramos: a falta de perdão, a falta de lealdade, os medos interiores que nos impedem de conhecer os outros ou de revelar a nós mesmos. Esses perigos e outros mais são nossos velhos conhecidos, mais perceptíveis, com os quais nos deparamos aqui ou acolá.

Mas a vida da comunidade pode ficar abalada com perigos mais sutis, mas não menos perigosos.

Veja-se num grupo, ou no conjunto das CNSE em uma cidade, alguém que sempre é do contra, que vê apenas coisas ruins, que reclama de tudo e faz muito pouco, que não abre mão de seus gostos, horários, compromissos,

enfim, nada faz para facilitar a vida de uma comunidade. É como a erva daninha que Jesus narra na parábola do joio e do trigo, causa de tanta discórdia.

Às vezes, um grupo patina sem sair do lugar e as coisas não se ajustam. Quanto desgaste poderia ser evitado com um pouco de generosidade.

Quantas pessoas desanimam e se cansam de lutar diante do comodismo instalado de alguns ou de poucos, da falta de vitalidade no servir sua comunidade.

Estes são perigos que se insinuam nas brechas da existência das comunidades, que solapam as alegrias e destroem os interesses, agindo de mansinho, quase em surdina.

É preciso incentivar a todos a utilizar as ferramentas da pedagogia do nosso Movimento, os compromissos propostos, a reunião mensal e o espírito de entreajuda para exorcizar o comodismo e a falta de esperança que costuma instalar-se em nosso coração.

O testemunho de entusiasmo, a animação que levo para o meu grupo, a motivação que ilumina a vida, são os antídotos para li-

vrar a alma de tantos perigos.

Que Nossa Senhora da Esperança, cuja imagem cruzou mares traiçoeiros para chegar em terras

brasileiras e se fazer aqui a padroeira das nossas comunidades, nos ensine a conhecer os perigos e a lutar contra eles.

Com nosso carinho.

Palavra do Conselheiro Espiritual

Pe. Flávio Cavalca de Castro - cssr
Conselheiro Espiritual das CNSE



FAZER O GRUPO CRESCER COMO COMUNIDADE DE CARIDADE

Caridade é o amor novo que Deus coloca em nosso coração, e que nos faz participantes do seu amor. Podemos amar o próximo como ele o ama, não apenas levados por simpatias ou atrações humanas. A caridade é dom de Deus, que não merecemos nem podemos conseguir por nós mesmos.

Por isso, nossa comunidade pode crescer na caridade só por dom e favor de Deus. Precisamos pedir continuamente que ele aumente em nós esse amor, que nos ajude a abrir-nos cada vez mais a esse amor, para poder vencer o egoísmo. Para aumentar em nós a caridade, o Senhor age em nós através dos sacramentos, principalmente pela graça do batismo, da reconciliação e da eucaristia.

A caridade é uma força de vida, que nos leva à ação, nos une sempre mais a Deus e ao próximo. Como força de vida, a caridade precisa crescer, para que possamos chegar ao amor que Deus quer de nós pessoalmente. Se não nos entregamos generosa-

mente a esse impulso divino, estagnamos, ou nos deixamos dominar pelo egoísmo.

Para nossa comunidade crescer na caridade, pois, precisamos orar, viver os sacramentos e abrir-nos cada vez mais para o amor. É preciso que mais vezes examinemos nossa vida fraterna, para ver se não nos estamos guiando só por simpatias, se nosso relacionamento baseia-se na verdade, e temos coragem de nos corrigir. Bom critério para avaliar nossa vivência da caridade fraterna é ver até onde vai nossa capacidade de perdoar, de pedir e de aceitar o perdão. É bom lembrar que essa reflexão não deve ser feita só individualmente, mas por toda a comunidade.

Afinal, a caridade mútua é o principal objetivo e a maior riqueza da comunidade. Sem caridade não existe comunidade cristã, não existe nem perfeição nem santidade. A Comunidade Nossa Senhora da Esperança só existe se for comunidade de caridade.

As Comunidades Nossa Senhora da Esperança nascem em Limoeiro do Norte-CE

Elena e Maury
Limoeiro do Norte-CE



Foi assim: durante o EACRE de 2014, tivemos a oportunidade de ouvir em uma palestra, o Oscar (da Elba), apresentar as Comunidades Nossa Senhora da Esperança. Fomos tocados.

Em outubro do mesmo ano terminávamos nossa missão de Casal Responsável de Setor das Equipes de Nossa Senhora. Apesar do suposto “ano sabático”, um missionário não pode se dar ao luxo de não fazer nada ou fazer menos.

“Ousar o Evangelho” é o tom para quem quer servir. O Papa Francisco diz que “devemos ir além daquilo que é humanamente possível”.

Entramos em contato com o Oscar que nos prestou todas as informações necessárias. Conseguimos os documentos no site das CNSE; fizemos leituras para melhor conhecer e descobrimos que, em primeiro lugar, para se implantar seria necessária a autorização do bispo da Diocese.

Fomos apresentar as CNSE a D. José Haring, bispo da Diocese de Limoeiro do Norte. Após uma pequena explicação tivemos a se-

guinte resposta: “Vocês vão fazer um grande bem a esse seguimento que está abandonado e necessita de assistência espiritual. Vocês têm a autorização, mas conversem com o pároco, Pe. José Zionete a respeito do assunto”.

Assim fizemos. Em uma reunião, além das explicações, oferecemos todo o material bibliográfico sobre as CNSE. O certo é que no próprio instante o pároco acolheu e nos deu espaço nos horários das missas para que fizéssemos divulgação e marcássemos dia e horário de apresentação às pessoas interessadas.

A esta altura já tínhamos feito o convite à Lúcia Silva e Socorro Bandeira, viúvas do Movimento das ENS para coordenar os grupos que eventualmente nascessem.

O certo é que no encontro de apresentação nasceram dois grupos que iniciaram as reuniões em dezembro de 2014.

Deus, com a intercessão de Nossa Senhora da Esperança, já tinha preparado tudo. Só faltavam os executores, os missionários. Assim nasceram as Comunidades

Nossa Senhora da Esperança, em Limoeiro do Norte, CE.

Essa nossa iniciativa voluntária, com as orientações e apoio do casal Sílvia e Chico, credenciou-nos para que fôssemos nós o casal Coordenador dessa célula que sonhamos expandir para outras paróquias da Diocese.

Os testemunhos que ouvimos de algumas pessoas que integram os grupos nos animam a empregar esforços maiores para que outros grupos venham a nascer.

Que Nossa Senhora da Esperança nos ajude para que possamos ser úteis cada vez mais.

História de Abraão

Maria Célia F. de Laurenty

Com o coração transbordante de alegria queremos apresentar-lhes o tema "HISTÓRIA DE ABRAÃO". Ele nos foi apresentado por Dalka, pertencente à Comunidade "Nossa Senhora do Carmo", primeiro grupo fundado em São Paulo em 2005 e coordenado por Dona Nancy Moncau, a idealizadora das CNSE.

História interessante envolve o surgimento desse tema. Dalka, com a experiência de muitos anos como professora e a sabedoria de seus 91 anos de vida, sempre procurou aprofundar os temas estudados no seu grupo. Suas companheiras admiravam seu esforço, seu modo didático de explorar cada assunto e a maneira clara de expor suas ideias.

Incorajada pelo grupo, Dalka resolveu escrever aquelas "aulinhas" que ela mesma chamava de "lições de casa". Quando suas anotações estavam quase prontas, aconteceu um incidente: elas desapareceram..., talvez colocadas no meio dos jornais a serem des-



cartados, pois nunca foram encontradas.

Sua tristeza incalculável foi acompanhada da ideia de que "não era mesmo para serem aproveitadas". Com a ajuda da Lurdirinha, sua fiel escriba e com nosso apoio, Dalka começou tudo de novo, vencendo as inúmeras limitações próprias de sua idade.

Agora, após quase dois anos de persistente dedicação, ela nos apresenta o Tema de Estudos "HISTÓRIA DE ABRAÃO". Seu trabalho já está no site do nosso Movimento www.cnse.org.br juntamente com todos os nossos temas e poderá ser apreciado pelas Comunidades Nossa Senhora da Esperança, espalhadas por todos os cantos do nosso Brasil.

Tarde de formação Lages

Alice e Venito
Lages-SC



Na tarde de 18 de maio, estivemos reunidas para uma Tarde de Formação, Oração, Informação e de Confraternização.

Com a Nilza, Coordenadora Regional, iniciamos a acolhida de todos os presentes cantando o Hino de Nossa Senhora da Esperança. Ir. Zulmira conduziu os momentos que se seguiram: Texto de meditação Jo 14, 23-25 "... a palavra que tendes ouvido não é minha, mas do Pai que me enviou..." Seguimos com orações e cânticos. Exaltamos Nossa Senhora com o Momento de Maria com o texto da CNBB: Nossa Senhora na Vida da Família.

Tivemos uma "conversa" com Ir. Zulmira sobre como funciona a

nossa mente. "É dentro do nosso pensamento que Deus está e age se assim nós o permitirmos. As pessoas, na sua maioria, não sabem o poder que seus pensamentos têm sobre si mesmos e sobre outras pessoas".

Também a informação sobre o Movimento é importante e foi dado ênfase ao Ponto de Unidade de 2015: Vida de Grupo.

Os testemunhos de várias integrantes dos grupos presentes foram de grande valia, pois ressaltaram a gratificação em ser coordenador de grupo como oportunidade de crescimento e conhecimento de si mesmo e do outro.

Retiro CNSE Santos-SP

Agnes e Ivan
Coordenação Regional ABC
e Santos-SP



Com o tema "Deus faz-me sorrir" iniciamos o nosso Retiro deste ano de 2015, com 54 participantes dos Grupos das duas regiões Santos e ABC - Santo André, São Bernardo, São Caetano.

Com a pregação muito bem colocada pelo Pe. Fernando Gross,

Conselheiro Espiritual do Grupo "Caminhando com Maria", de Santos, demos início às 8:30 horas do dia 08 de Agosto, no Seminário São José, que fica no Morro Nova Cintra na Cidade de Santos. Após a acolhida e um breve e rápido

café da manhã, iniciou-se a Oração da Manhã, e as colocações dos temas, seguidas dos “desertos”.

Às 12:30 horas, tivemos nosso almoço. Na parte da tarde, mais um tema, seguido da confissão assistida pelo Pe. Fernando Gross e Pe. Luiz. O encerramento deu-se após a Santa Missa que teve início às 15:00 horas.

Foi um dia proveitoso, de muita integração das duas Regiões, com muita espiritualidade e fraternidade. Nossos agradecimentos a todos (as) envolvidos na preparação do retiro, com destaque especial ao nosso querido Pe. Fernando Gross, e à Coordenadora Local de Santos, Kátia Ramires. Que Deus os abençoe!

Como é importante a vivência em grupo!

Toinha/George
Cristina Muniz
Coordenadoria Regional-PE



No dia 13 de junho de 2015, dia em que comemoramos o dia de Santo Antônio, realizamos a festa junina das CL de Recife e Olinda. A festa foi linda, muito animada. Aconteceu na quadra coberta do Colégio Salesiano do Sagrado Coração de Jesus, onde mora o nosso SCE da Região, Pe. Demontier, que nos cedeu o espaço para nossa festa.

Os grupos de Olinda e Recife se fizeram presentes, alguns levaram familiares para participar da nossa alegria. O Arraial estava muito bonito, todo enfeitado de bandeirolas, balões, bandeira dos santos festejados no mês de junho: Santo Antônio, São

João, São Pedro e São Paulo, e muitos outros enfeites da época.

Havia no espaço 04 barracas com comidas típicas: cocada, milho cozido, pamonha, canjica, bolo de milho, pé de moleque, mungunzá, bolo de mandioca e outros. A festa foi animada por um conjunto que tocou das 18:00 h às 22:00 h, em que todas as meninas e os casais que acompanham os grupos se divertiram.

Houve ainda brincadeiras como Derruba Lata, Pescaria e Jogo de Argola, todas com prendas. Ao final da festa estávamos cansados, mas felizes pela alegria de todos.

Nota de Falecimento

Faleceu no dia 16/07/2015
Sra. Elza Silvia Martins - integrante
do grupo 02 de Pará de Minas-MG

Encontro dos membros das CNSE Porto Alegre

Irmã Amabile Abatti- fmh
Porto Alegre-RS

Porto Alegre congregou, no dia 30 de maio, os membros das doze Comunidades que seguem o carisma N. Sra. da Esperança, protagonizado por D. Nancy Cajado Moncau - *in memoriam*.

Os participantes, paternalmente acolhidos pelo Coordenador Regional Paulo Rubens, subiram sorrindo, acompanhados pelo respectivo Anjo da Guarda, os degraus da longa escada – fazendo alusão à caminhada das CNSE. Ao entrar na sala, o sorriso acolhedor e materno de Carmen Lúcia, esposa de Paulo Rubens.

Em poucos minutos todos irmanados, nos corações ressoava o refrão do Hino à NSE: “No teu abraço, no teu regaço, Jesus menino, Jesus criança. Vem contigo Senhora da Esperança”.

O grupo regional dirigiu a espiritualidade alusiva e impregnada pelo carisma da acolhida.

O orientador Espiritual, Padre Querino Ludowig, sacerdote diocesano, que patenteia os sentimentos de Cristo (cf Ef.2,5) conduziu “o grupo à mudança de mentalidade quanto à espiritualidade com exemplos concretos”.

Temos uma meta e também a tem aquele que está sentado à sua frente, à sua costa e ao seu lado. A meta desejada por Deus é que nos encontremos como seres vivos e fraternos.

Nas eras glaciais, quando o pla-

neta terra ostentava gigantescos seres vivos – animais - muitos pereceram. Os porcos-espinhos encontraram uma solução. Foram morar numa gruta de pedra. Aqueles que aguentaram as picadas recíprocas conseguiram viver.

Pois bem, aqueles que sabem enfrentar os espinhos dos outros conseguem viver, contagiar e manter aceso o fogo teologal: da Fé, da Esperança e da Caridade.

O Papa Francisco disse que a Igreja cresce por atração e não por proselitismo. A Comunidade é o lugar para viver a vida e a morte. Na cruz, ao findar as missões, escrevia-se “Salva a tua alma”. Hoje se escreve: “Unidos em Cristo”.

Paróquia - Comunidade das Comunidades - esta é a palavra de ordem. Se Deus me faz descobrir os meus espinhos e os espinhos dos outros, avanço na convivência.

O que é espiritualidade? Vem do latim “*Spiritus*” conjunto de atitudes, crenças e práticas que fazem parte da vida. Espiritualidade é tudo o que nos faz compreender o sentido de nossas ações, de nosso agir, de nossa maneira de proceder.

Motivação - A palavra motivação também vem do latim “*movere*”. Motivativo mais ação. Movidas pelas preces para a própria família e para alargar os horizontes, vislumbrados sob a ótica da solidariedade em prol da comunidade humana universal. Porque juntos somos mais. Separados somos menos. Sozinhos, não somos nada. Com Deus somos tudo!

Para viver juntos é preciso ser vigilantes e lutar.

O Encontro encerrou-se com a celebração Eucarística. Percebia-se, no semblante sereno dos participantes, embora marcado pelo peso dos anos, o desejo de vivenciar com fidelidade os princípios que norteiam as CNSE.

Tarde de Oração em Petrópolis

Lucia
Coord. Regional de Petrópolis-RJ



No final do mês de junho/2015, foi feita uma tarde de Oração entre os Grupos 4, 6 e 7 de Petrópolis, em casa da Pompéia (coordenadora dos grupos 6 e 7) e preparada por Maria Lúcia, que é a responsável pela Liturgia do grupo 6.

Foi uma tarde em que constatamos realmente a presença

de Cristo entre nós.

Houve a total participação de todas as pessoas presentes! Tivemos o privilégio de contar entre nós com três Ministras da Eucaristia. Obrigada!

Que Nossa Senhora da Esperança continue sempre ao nosso lado!

Abençoada Peregrinação

Nagib e Graça
Casal Comunicação – Divinópolis-MG



No dia 11 de abril, alguns grupos das CNSE de Divinópolis, Pará de Minas, Marilândia e Belo Horizonte participaram da Peregrinação ao Santuário Nossa Senhora da Piedade – “Coração Mariano de Minas Gerais”, como bem definiu Pe. Carlos Henrique, no momento da acolhida. Local maravilhoso, feito pela grandeza de Deus.

Na celebração da Santa Eucaristia fomos agraciados com a belíssima homilia do Pe. Carlos, levando-nos a uma profunda reflexão sobre a ressurreição do Senhor, experiência que se concretiza em nossa vida, no túmulo vazio, no nosso coração.

Ressaltou a importância do Movimento, que nos ajuda a experimentar a presença de Deus na reconstrução de nossas vidas e o papel da mulher, testemunhas fiéis, firmes e corajosas da ressurreição e que continuam com sua força e fé no caminhar da vida a superar perdas.

O celebrante convidou-nos a voltar o olhar sobre nossas vidas e,

diante de tantas experiências já vividas, conclamou-nos a proclamarmos a vitória, a alegria da Ressurreição do Senhor, enfatizando a importância de se vencer a solidão, o isolamento e juntos proclamarmos a beleza do sentido da vida.

Finalizando este momento único, fizemos a Consagração a Nossa Senhora da Piedade.

O término da Peregrinação se deu com a Coparticipação, onde lindíssimos testemunhos foram partilhados com todos os participantes, que somaram 160, entre membros das CNSE e convidados.

Nossos parabéns a todos que participaram e em especial ao Pe. Carlos Henrique SCR, pela ideia brilhante. Com a expressão gravada em nosso coração proferida pelo nosso SCE – “ensina-nos Mãe da Piedade”, voltamos para casa alegres e com forças renovadas, dispostos a aprender com Maria, a ter mais fé, mais confiança, esperança e amor.

Peregrinação ao Santuário de Fátima no Rio de Janeiro

Maria Martha - Grupo V
Região Niterói-RJ



As Comunidades Nossa Senhora da Esperança da Região Niterói, RJ participaram de uma peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, no Rio de Janeiro, dia 23 de maio. Foi um momento de muita emoção onde assistimos uma linda missa, ado-

ração ao Santíssimo e, ao final, uma confraternização, uma oportunidade de “convivência de fé e alegria”, como nos é proposto em nosso lema.

E que muitos outros momentos como este possam acontecer para que professemos a nossa religião. E agradecemos ao nosso casal Coordenador Regional, Betty e Nozinho, por nos ter propiciado este encontro com o Cristo. Que Nossa Senhora da Esperança abençoe todas as nossas comunidades derramando muitas graças!

10 Anos de CNSE em Rio Claro

Alzira Martins – Rio Claro-SP



Em agosto de 2005, chegava à cidade de Rio Claro, SP, o Movimento das CNSE, trazido pelo casal João e Carmem das ENS.

Reunimos algumas viúvas numa tarde de domingo e nos foi apresentado o casal Cleide e Valentim. Eles nos explicaram o que era este novo Movimento e qual seu carisma.

Alegramo-nos por ter encontrado um espaço na Mãe Igreja, um colo acolhedor para nossas angústias e expectativa para viver o estado de vida em que nos encontrávamos.

Aos poucos fomos nos organizando e criamos o primeiro grupo. Hoje somos três Comunidades e trinta e cinco integrantes. Uma grande família, onde os laços são fortalecidos pelas reuniões de estudo, missa mensal e encontros de oração.

O Movimento trouxe a cada uma de nós coragem e amadurecimento na fé; também novas amizades.

Celebramos a data com uma tarde de recreação e espiritualidade, encerrando com uma missa e depois a confraternização.

Grupo 01 – Caçapava-SP

Lola
Coordenadora - Caçapava-SP

Nosso grupo foi formado em 2007, na casa da nossa querida amiga Ivani. Ela convidou as amigas que sabia que estavam viúvas, e as que estavam sós, desquitadas ou solteiras.

Começamos em maio, e depois combinamos que em cada mês seria na casa de uma das par-

ticipantes que ofereciam sua casa para nossas reuniões.

Essas reuniões nos fortalecem e dão força para continuar nossas vidas de pessoas sós, agora não tão sós, pois esta equipe nos fortalece cada vez mais.

Obrigada por estarmos juntas há oito anos.

Despedida da Irmã Geni

ELMA - Caçapava, SP

TESTEMUNHOS



A frente Irmã Rose e Irmã Geni, ao fundo da esq. para dir. Elma, Conceição, Dalila, Maria Maris, Leila, Marlene, Sonia, Maria José, e o Casal Praxedes e João Bosco

No dia 02 de fevereiro do corrente ano, o último compromisso de nossa Orientadora Espiritual foi comparecer a uma breve reunião na casa de uma das participantes da Comunidade II de Caçapava para despedir-se e apresentar sua substituta nas funções assumidas em nossa cidade.

Nesse momento a Irmã Geni da Silva despediu-se e apresentou Irmã "Rose", como prefere ser chamada a Irmã Rosália Yanase.

Compareceram a esse evento a Comunidade II, as nossas queridas Irmãs e o Casal Responsável pelos Equipistas de Caçapava, João Bosco e Praxedes.

Experiência de um Conselheiro Espiritual

Pe. Roberto Emilio Cavalli Jr.
Conselheiro Espiritual
Região Pará



Em 2011 fui convidado a participar das Comunidades Nossa Senhora da Esperança. O convite veio por meio de um casal que pertencia às Equipes de Nossa Senhora. Não conhecia ainda as Comunidades Nossa Senhora da Esperança.

Fui convidado então para uma reunião, e apresentado ao grupo que iria caminhar junto.

No momento o grupo contava com 9 senhoras, que estavam sem Conselheiro Espiritual. O acolhimento das integrantes do grupo foi muito

bom, a amizade com elas algo bem natural. A caminhada foi bem iniciada e tenho grande alegria em acompanhar o grupo.

Até hoje me ajudam muito na minha caminhada sacerdotal, e procuro ajudá-las. O carinho delas comigo é enorme, sempre estão presentes na minha paróquia, nos meus aniversários (natalício e de ordenação).

No final de 2013 fui convidado para assumir a função de Conselheiro Espiritual da Região Norte, convite que aceitei com muito carinho,

começando então um trabalho com o Casal Regional, Eunice e Lúcio.

Este ano tive a oportunidade de participar do Encontro Nacional em São Paulo, que me ajudou a conhecer mais profundamente o Movimento.

Vejo nas Comunidades Nossa Senhora da Esperança uma experiência muito rica de uma caminhada, onde buscamos criar um ambiente de partilha, caridade e fraternidade. Essa experiência é de muita valia. Que Deus continue abençoando este belo Movimento.

AGRADECIMENTOS...

Irene e Lopes
Casal Regional – Brasília, DF
(Out/2010 a abril/2015)

Em primeiro lugar devemos agradecer a Deus pela saúde que Ele nos concedeu nesses quatro anos e meio de caminhada nas CNSE. Engraçado como em nossas vidas passam pessoas a cada dia, a cada mês, a cada ano e essas pessoas chegam, nos conquistam e por um motivo ou outro se vão... Alguns dizem que sempre levam um pouco de nós e outros deixam um pouco de si!

A cada dia plantamos uma nova semente, sem nunca nos esquecermos de cuidar daquelas que já desabrocharam. Agradecemos ao Valentim, Cleide e Tereza pela paciência que tiveram em nos escutar. Ao Pe. George, nosso Conselheiro Espiritual que tão bem desenvolveu suas atividades, aos amigos do Colégiado, aos amigos Coordenadores Locais, amigos Coordenadores de Grupos e todos os participantes



dos grupos e aqueles que participaram sem aparecer.

Ficam também os agradecimentos às Regiões Centro Oeste I, II, e III pelo apoio e abertura que nos propuseram nos EACREs e missas das Equipes de Nossa Senhora.

Chegamos a nossa reta final! Só nos resta agradecer a todos porque não nos fizeram afastar em nada a nossa fé, a nossa humildade, a nossa responsabilidade como casal equipista das ENS

e como Casal Regional das CNSE.

Agradecer a todos que nos apoiaram e continuam ajudando, porque as CNSE não param por aqui; elas têm um caminho brilhante pela frente. E precisam de todos vocês e dos que virão futuramente.

É possível, sim, fazer trabalhos com muita parceria, dignidade, humildade e paciência. Tivemos, nesses quatros anos e meio, altos e baixos. Às vezes pensamos em desistir, mas para nós foi um desafio chegarmos até aqui com muito orgulho.

Agradecemos muito ao Pe. George por ser companheiro, amigo

e estar conosco nestes anos em que estivemos à frente das Comunidades. A Sílvia e Chico pela confiança que depositaram em nós neste último ano que estivemos juntos. Valeu!!! Pelo nosso crescimento espiritual e pelo crescimento das CNSE.

Desejamos à nova Coordenadora Regional, Fernanda M. de Carvalho, que pertence ao Grupo 2 e também equipista, ao casal apoio Suelena e Wagner, empossados no Encontro Anual de Coordenadores Regionais – São Paulo, nos dias 25 e 26 de abril, que Deus os proteja, os ilumine nesta nova caminhada.

SOLIDARIEDADE

(Matéria colhida e redigida por Maria José Cardoso da Coordenadoria Regional Vale do Paraíba)

Nosso estimado Pe. Pedro Lopes sempre afirmava que “o testemunho vale mais que palavras”.

Gestos concretos simples, que traduzam amor e afeto, devem sempre nortear nosso convívio.

O que relato foi a expressão carinhosa de uma integrante das Comunidades Nossa Senhora da Esperança do Grupo VII de nome Cilma:

“Em meu grupo, todas se sentem acolhidas e um laço de carinho foi estabelecido ‘de cara’. Conhecendo melhor cada integrante, percebi que uma delas não poderia realizar a reunião no pequeno espaço que mora. Isto resultaria em não acolher a imagem de Nossa Senhora da Esperança que, entre uma reunião e outra, permanece na casa da hospedeira. Eu não me perdoaria se deixasse mais uma vez que ‘mãeinha’ (nome carinhoso

que dá a Nossa Senhora), que faz tanto por nós, não pudesse também ficar na residência dessa pessoa, além do prazer dela mesma preparar tudo, como faria se pudesse receber todas em sua casa.

De coração para coração, lancei a ideia à amiga – ‘que tal na próxima reunião, minha casa ser sua casa?’ E foi desta maneira que a ‘mãeinha’, após a reunião programada e dentro deste espírito, foi abençoar o seu pequeno espaço”.

Em tempo: Soubemos que, recentemente, outra integrante deste mesmo grupo cedeu sua casa para outra amiga, que por problemas de ordem pessoal, por um determinado tempo, não teria condição para receber o grupo.

Concluímos que este pequeno gesto, mas de grande significado, já produziu frutos.

CNSE e sua participação no 3º Encontro Nacional das Equipes de Nossa Senhora Aparecida 2015



No último dia 02 de julho, nosso Movimento apresentou-se perante um público de cerca de 7.000 equipistas, 245 sacerdotes e orientadores espirituais e 5 Bispos.

Após uma breve exposição da história, dos objetivos e métodos, vemos na foto o momento em que Tereza dava seu testemunho. Também Pe. Flávio usou da palavra para salientar a importância das CNSE como resposta às necessidades deste campo pastoral da Igreja no Brasil e incentivou casais e viúvas equipistas, e também os padres, a darem sua ajuda ao nosso Movimento.



Comunidades Nossa Senhora da Esperança

SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 2º andar
03016-000 - São Paulo SP.
cnse@cnse.org.br